

REFORMA AGRÁRIA E LUTAS NO CAMPO: A VIOLÊNCIA NO ESPAÇO AGRÁRIO DE MATO GROSSO DO SUL

Juliana Grasiéli Bueno Mota¹ – UFMS
juliana_grasiéli@hotmail.com

Francisco José Avelino Júnior² – UFMS
china@ceul.ufms.br

Este trabalho visa o estudo sobre a questão agrária no Mato Grosso do Sul, no período de 1986 a 2004 através do *Jornal Correio do Estado* (Campo Grande) e dos Cadernos da CPT *Conflitos no Campo Brasil*, relatando os conflitos existentes que latifundiários e empresários do agronegócio praticam contra Posseiros e Sem Terra. Torturas, queima de roças e propriedades, agressão física, ferimentos, ameaças de morte, tentativas de assassinatos e até mesmo assassinatos. A fim de intimidar os movimentos sociais e manter os privilégios de uma elite agrária perversa e cada vez mais concentradora de terra e renda. Nos mostrando a [...] a barbárie que deriva da ação dos latifundiários contra os Sem Terra [...] (OLIVEIRA, 2004, p. 113).

O trabalho tem como objetivo levantar as práticas mais usuais nos conflitos agrários ocorridos no estado de Mato Grosso do Sul, para a elaboração de mapas, tabelas e gráficos expondo as práticas mais usuais nos conflitos agrários pela posse e uso da terra nos municípios do estado de Mato Grosso do Sul no período de 1986 a 2004.

Como conseqüências deste modelo econômico, as comunidades indígenas e pequenos agricultores estão sendo massacradas pelos grandes latifundiários que produzem para a exportação. Isso quer dizer que de um lado temos: [...] o agronegócio e sua roupagem de modernidade. De outro está o conflito no campo [...] (OLIVEIRA, 2004, p. 1113).

Como procedimentos metodológicos para a pesquisa efetuamos leituras bibliográficas sobre reforma agrária, movimentos sociais, violência no campo e agronegócio pôr meio de fontes como: livros, revistas, Internet, boletins informativos que forneceram o embasamento teórico.

Utilizamos também arquivos do *Jornal Correio do Estado* (Campo Grande) e os Cadernos da CPT *Conflitos no Campo Brasil*, no período de 1986 a 2004, analisando a ocorrência e a distribuição geográfica dessas praticas mais usuais nos conflitos agrários pela posse e uso da terra em Mato Grosso do Sul.

¹ Acadêmica do Curso de Geografia do Departamento de Ciências Humanas da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – Campus de Três Lagoas – MS. Rua: João Staut, 1506. Tupi Paulista-SP

² Professor Adjunto do Departamento de Ciências Humanas da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – Campus de Três Lagoas – MS. Rua David Alexandria Souza, 326. Bairro Lapa, Três Lagoas – MS, Cep: 79.600-130 – Telefone 0XX 67 522-8219/509-3719.

Quadro 01 - Violência no Campo Contra a Pessoa – MS: 2001 – 2004*

FORMAS DE VIOLENCIA	2001	2002	2003	2004	TOTAL
Nº de conflitos	37	22	31	62	152
Nº de pessoas envolvidas	12.135	17.181	38.614	66.005	133.935
Assassinatos	04	-	01	-	05
Tentativas de assassinatos	07	-	-	-	07
Ameaças de morte	00	-	-	01	01
Agressão física	01	-	-	-	01
Torturas	10	-	04	08	22
Feridos	-	-	-	27	27

Fonte: CPT, 2001/2004.

*O número de pessoas envolvidas é obtido através da multiplicação por 5 (considerando a regra de 5 pessoas por família) (CPT, 1996, p. 04).

Como parte dos resultados os dados apresentados no Quadro 01 revelam que no estado de Mato Grosso do Sul, no período de 2001 a 2004, ocorreram 152 conflitos contra a pessoa, envolvendo 133.935 pessoas, das quais, 05 foram assassinadas, 07 sofreram tentativas de assassinato, 01 pessoa foi ameaçada de morte, 01 foi agredida fisicamente, 22 pessoas foram torturadas e 27 foram vítimas de ferimentos.

Diante dos dados apresentados a respeito das formas de violência empregada pelos latifundiários, podemos observar que o número de conflitos agrários no Mato Grosso do Sul e de pessoas envolvidas nesses conflitos tem aumentado drasticamente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AVELINO JUNIOR, José Francisco. *A geografia dos conflitos pela posse e uso da terra no Mato Grosso do Sul*. São Paulo, Tese (doutorado em geografia), FELCH, USP, 2004.
- COMISSÃO PASTORAL DA TERRA. *Cadernos Conflitos no Campo Brasil (2001 a 2004)*. Goiânia: CPT, 2004.
- JORNAL CORREIO DO ESTADO. Campo Grande.
- OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de. *Barbárie e modernidade: as transformações no campo e o agronegócio no Brasil*. In: *Revista Terra Livre*, São Paulo: AGB, ano 19, v. 2, n. 21, jul/dez, 2003, p. 113-156.
- OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de. *A Geografia da lutas no campo*. São Paulo: Contexto, 1999.

THE AGRARIAN REFORMATION AND FIGHTS IN THE FIELD: THE VIOLENCE IN THE AGRARIAN SPACE OF BRUSHWOOD THICK OF THE SOUTH (MATO GROSSO DO SUL)

Juliana Grasiéli Bueno Mota – UFMS
juliana_grasiéli@hotmail.com

Francisco José Avelino Júnior – UFMS
china@ceul.ufms.br

This work aims at the study on the agrarian question in the Brushwood Thick of the South, in the period of 1986 the 2004 through the Periodical Post office of the State (Campo Grande) and Notebooks of the CPT Conflicts in the Brazil Field, telling the existing conflicts that latifundium and entrepreneurs of the agro Business practice against One who holds legal titles to property and Without Land. Tortures, burn of to clear and properties, physical aggression, wounds, threats of death, attempt of murders and even though murders. In order to intimidate the social movements and to keep the privileges of the perverse agrarian elite and each more concentrative time of land and income. In showing [...] the barbarity that drift of the action of the large estate owners against the ones Without Land [...] (OLIVEIRA, 2004, p. 113).

The work has as objective to raise practical the most usual ones in the occurred agrarian conflicts in the state of Brushwood Thick of the South, for the elaboration of maps, practical tables and graphs displaying more usual in the agrarian conflicts for the ownership and use of the land in the cities of the state of Brushwood Thick of the South in the period of 1986 the 2004.

As consequences of this economic model, the aboriginal communities and small agriculturists are being massacred for the great large estate owners who produce for the exportation. This wants to say that of a side we have: [...] the agro Business and its clothes of modernity. Of another one is the conflict in the field [...] (OLIVEIRA, 2004, p. 1113).

As method procedures for the research we effect bibliographical readings on agrarian reform, social movements, violence in the field and agro business to put half of sources as: books, magazines, Internet, informative bulletins that had supplied the theoretical basement. We also use archives of the Periodical Post office of the State (Campo Grande) and Notebooks of the CPT Conflicts in the Brazil Field, the period of 1986 the 2004, analyzing the occurrence and the geographic distribution of these you practice more usual in the agrarian conflicts for the ownership and use of the land in Brushwood Thick of the South (Mato Grosso do Sul).

¹ Academician in Course of Geography in Department of Human Science da University Federal Mato Grosso of the south – Campus of Três Lagoas – MS. Rua: João Staut, 1506. Tupi Paulista-SP

¹ Teacher adjunct of Department de Human Science of University Federal de Mato Grosso of the south – Campus de Três Lagoas – MS. Street David Alexandria Souza, 326. Ward Lapa, Três Lagoas – MS, Cep: 79.600-130 – Telephone 0XX 67 522-8219/509-3719.

Picture 01 - Violence in the Field Against Person - MS: 2001 - 2004 *

FORMS OF VIOLENCE	2001	2002	2003	2004	TOTAL
Nº of conflicts	37	22	31	62	152
Nº of involved people	12.135	17.181	38.614	66.005	133.935
Murders	04	-	01	-	05
Attempts of murders	07	-	-	-	07
Threats of death	00	-	-	01	01
Physical aggression	01	-	-	-	01
Tortures	10	-	04	08	22
Wounded	-	-	-	27	27

Source: CPT, 2001/2004.

* The number of involved people is gotten through the multiplication for 5 (considering the rule of 5 people for family) (CPT, 1996, p. 04).

As part of the results the data presented in Picture 01 disclose that in the state of Mato Grosso of the South, in the period of 2001, 152 conflicts against the person had the 2004 occurred, involving 133,935 people, of which, 05 had been assassinated, 07 had suffered attempts from murder, 01 person were threatened of death, 01 were attacked physically, 22 people had been tortured and 27 had been victim of wounds.

Ahead of the data presented regarding the forms of violence used for the large estate owners, we can observe that the number of agrarian conflicts in the Mato Grosso of the South and of involved people in these conflicts has increased drastically.

REFERENCES

- AVELINO JUNIOR, Jose Francisco. The geography of the conflicts for the ownership and use of the land in the Mato Grosso of the Sao Paulo South, Thesis (doctored in geography), FELCH, USP, 2004.
- COMMISSION PASTORAL OF THE LAND. Notebooks Conflicts in the Brazil Field (2001 the 2004). Goiânia: CPT, 2004.
- PERIODICAL POST OFFICE OF THE STATE. Campo Grande.
- OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino of. Barbarity and modernity: the transformations in the field and the agronegócio in Brazil. In: Free Magazine Land, Sao Paulo: AGB, year 19, v. 2, n. 21, jul/dez, 2003, p. 113-156.
- OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino of. The Geography of the fights in the field. São Paulo: Context, 1999.